MOODY'S LOCAL

Brasil

CONTATOS

Lucas Correia
Senior Credit Analyst
Analista Líder
+55.11.3043.6061 tel
Lucas.Correia@moodys.com

Patricia Maniero
Director-Credit Analyst
Presidente do Comitê de Rating
+55.11.3043.6085 tel
Patricia.Maniero@moodys.com

Jean Machado
Associate
+55.11.3043.6078 tel
Jean.Machado@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING

Moody's Local Brasil rebaixa ratings da SLC para AA-.br; perspectiva estável

São Paulo, 17 de setembro de 2026

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil" ou "agência") rebaixou, hoje, o Rating de Emissor da SLC Agrícola S.A. ("SLC" ou "Companhia") e de sua Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F") nº 01/2025 para AA-.br, de AA.br. A perspectiva é estável.

A(s) ação(ções) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

Emissor | Instrumento	Rating atual	Perspectiva atual	Rating anterior	Perspectiva anterior
Rating de Emissor	AA-.br	Estável	AA.br	Estável
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - Nº 01/2025	AA-.br	Estável	AA.br	Estável

Fundamentos do(s) rating(s)

O rebaixamento do Rating de Emissor da SLC para AA-.br reflete a deterioração das métricas de crédito da Companhia, especialmente a alavancagem, decorrente da combinação entre a compressão de margens e o aumento do endividamento contratado para financiar o intenso programa de aquisições e o ciclo de investimentos em irrigação executado desde 2025. Ainda que reconheçamos o caráter oportunista e estrategicamente positivo das aquisições realizadas, avaliamos que, no momento atual, elas pressionam as métricas de crédito em um setor agrícola já desafiado por preços de commodities em ciclo de baixa, custos de insumos em elevação, juros domésticos elevados e riscos climáticos. A ausência de uma posição de caixa mais robusta frente ao atual cronograma de amortização de dívida limita a capacidade da Companhia de absorver essas pressões, tornando a gestão de passivos e a disciplina financeira determinantes.

Ao mesmo tempo, ponderamos a manutenção de seu destacado perfil de negócios no setor agrícola brasileiro, sustentado por importantes vantagens competitivas, tais como ampla escala operacional, produtividade consistentemente superior à média nacional, estrutura de custo caixa competitiva, barreiras de entrada elevadas — especialmente pelo acesso a terras em regiões estratégicas, o que dificulta a replicação de seu modelo por novos entrantes — e forte diversificação, com atuação em diversos estados nas culturas de algodão, milho e soja. Consideramos, ainda, a política financeira estável e definida, com diretrizes de gestão de riscos de preço de commodity e câmbio, bem como o valioso portfólio de terras próprias, que constitui reserva de valor e fonte relevante de liquidez alternativa de médio prazo.

O rating da CPR-F nº 01/2025 está alinhado ao Rating de Emissor da SLC, de modo que a ação tomada nessa emissão decorre diretamente desse alinhamento.

INTENSO CICLO DE INVESTIMENTOS: Entre 2025 e 2026, a SLC apresentou forte ciclo de investimentos, que deve totalizar R$ 5,3 bilhões até o final de 2026, incluindo arrendamentos, dos quais aproximadamente R$ 2,8 bilhões serão destinados diretamente a desembolsos com aquisições. Em 2025, os principais movimentos foram: (i) a aquisição da totalidade da Sierentz Agro Brasil Ltda., que levou a Companhia ao Pará — seu oitavo estado — e agregou 63 mil hectares físicos; (ii) a compra de 47,8 mil hectares físicos da Agrícola Xingu S.A., referentes às Fazendas Paladino, na Bahia, e Pamplona, em Minas Gerais; (iii) a aquisição da participação minoritária na SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., que unificou o controle da operação; e (iv) os desembolsos relativos à Fazenda Paysandu e à participação na SLC LandCo. Adicionalmente, a Companhia recorreu a estruturas de capital compartilhado para sustentar o ciclo de investimentos. Em novembro de 2025, firmou associação com fundos de investimento em participações administrados pelo Banco BTG Pactual S.A., que aportaram R$ 1,0 bilhão em sociedades de propósito específico detidas em 50,01% pela Companhia — estrutura que preserva o controle operacional e viabiliza a expansão da área irrigada, mas transfere às contrapartes cerca de 19% da produção das áreas envolvidas pelo prazo de 18 anos. Já em 2026, o principal movimento foi o exercício do direito de preferência sobre o Bloco Mato Grosso, da Radar Propriedades Agrícolas S.A., investida da Cosan S.A. (A+.br negativa), com a aquisição de 8,9 mil hectares agricultáveis por cerca de R$ 670 milhões; por já operar a área, a Companhia incorre em risco agronômico reduzido e converte despesa de arrendamento em retorno sobre terra própria.

O capex ajustado, que inclui o principal de arrendamento e exclui investimentos em expansão, avançou de R$ 1,3 bilhão em 2024 para R$ 1,4 bilhão em 2025, e projetamos R$ 1,3 bilhão em 2026. Ao incluir os investimentos expansionistas, o desembolso total pode atingir R$ 2,9 bilhões em 2026. Nesse contexto, a parcela destinada à expansão passou de 48% do capex total em 2024 para 68% em 2025 e 67% em 2026, contrastando com o padrão histórico da Companhia, em que os investimentos de manutenção representavam a maior parte dos desembolsos. Esse movimento sugere que 2026 deverá marcar o pico do atual ciclo de investimentos. Avaliamos que as aquisições ampliaram a escala e a base de terras próprias, porém foram concentradas em um intervalo curto, remuneram-se apenas ao longo de safras futuras e, por terem sido financiadas majoritariamente com capital de terceiros, anteciparam a pressão sobre a alavancagem em relação ao retorno esperado.

ALAVANCAGEM ACIMA DO ESPERADO: Em junho de 2026, a Companhia apresentou dívida bruta ajustada de R$ 11,2 bilhões, ante R$ 11,8 bilhões em dezembro de 2025 e R$ 9,3 bilhões em dezembro de 2024. A dívida líquida ajustada, por sua vez, avançou para R$ 10,2 bilhões, ante R$ 9,1 bilhões em dezembro de 2025 e R$ 7,3 bilhões em dezembro de 2024, refletindo o consumo relevante da posição de caixa no período.

Em decorrência desse movimento, a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) alcançou 4,4x nos últimos doze meses encerrados em junho de 2026 ("UDM junho/26"), ante 4,3x em dezembro de 2025 e 4,4x em dezembro de 2024, patamar substancialmente superior à média de 3,4x observada nos últimos seis exercícios e ao limite de 4,0x estabelecido como gatilho para rebaixamento, frustrando a nossa expectativa anterior de que se mantivesse em torno de 3,5x. A cobertura de juros ajustada (EBIT / despesa financeira) também apresentou deterioração, recuando para 1,3x, ante 1,7x em dezembro de 2025 e 1,7x em dezembro de 2024, patamar que consideramos pressionado e que reflete tanto o menor resultado operacional quanto a elevação do custo financeiro decorrente do maior endividamento.

Avaliamos que a frustração em relação às nossas expectativas para o exercício de 2025 não decorreu do desempenho operacional, que se mostrou em linha com o projetado, mas da execução de um volume de investimentos e distribuições de dividendos substancialmente superior ao incorporado em nosso cenário, financiado majoritariamente com capital de terceiros — o que resultou em dívida bruta cerca de R$ 2 bilhões superior à

projetada e dívida líquida cerca de R$ 1 bilhão acima. Prospectivamente, para os próximos 12 a 18 meses, projetamos que a alavancagem bruta ajustada permaneça entre 4,3x e 4,7x e que a cobertura de juros ajustada se situe entre 1,2x e 1,6x, refletindo o pico do ciclo de capex de expansão em 2026 e a subsequente desaceleração dos investimentos.

COMPRESSÃO DE MARGENS: Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2026, a SLC reportou receita líquida de R$ 8,8 bilhões, ante R$ 8,6 bilhões em dezembro de 2025 e R$ 6,9 bilhões em dezembro de 2024. O avanço é explicado pela expansão da área plantada, que deve alcançar 832 mil hectares segundo o forecast da Companhia para o 2T26, pelo maior volume faturado de grãos e pelos maiores patamares de produtividade.

A rentabilidade, contudo, apresentou deterioração. A margem bruta recuou para 33,4% no UDM junho/26, ante 34,4% em dezembro de 2025 e 31,0% em dezembro de 2024, enquanto a margem EBITDA ajustada (que incorpora a receita financeira ajustada) comprimiu-se para 28,5%, ante 31,7% e 30,2% nos mesmos períodos. Em termos absolutos, o EBITDA ajustado recuou para R$ 2,5 bilhões, de R$ 2,7 bilhões em dezembro de 2025. A compressão decorre principalmente dos menores preços das commodities e da elevação das despesas operacionais, com destaque para fretes e armazenagem, refletindo tanto o maior volume comercializado quanto reajustes associados à alta do preço do diesel, e para as despesas gerais e administrativas, pressionadas pela incorporação das terras adquiridas e por outros gastos vinculados.

Para os próximos 12 a 18 meses, esperamos que a Companhia sustente o crescimento da receita líquida, amparado na maturação das áreas adquiridas e na ampliação da área irrigada, com margem EBITDA ajustada entre 30% e 35% — patamar pressionado frente à média de 38% registrada entre 2020 e 2023.

RISCO CLIMÁTICO E PRESSÃO DE CUSTOS DE INSUMOS: A National Oceanic and Atmospheric Administration ("NOAA") atribuía, em agosto de 2026, probabilidade de 95% de ocorrência de um evento El Niño muito forte no trimestre de outubro a dezembro de 2026, com persistência até pelo menos o início de 2027. O principal risco para a SLC decorre da combinação entre atraso no plantio da soja, compressão da janela do milho de segunda safra e estresse hídrico nas regiões do Centro-Oeste e do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). As perdas de produtividade podem ser relevantes — na última safra marcada pelo fenômeno climático, em 2015/16, a Companhia observou perda de aproximadamente 20% da produção —, pressionando adicionalmente as margens. Ponderamos, contudo, que uma frustração de oferta de caráter generalizado tende a sustentar a elevação dos preços das commodities agrícolas, o que atenuaria parcialmente esse efeito ao longo do ciclo.

Avaliamos que a exposição a esse risco é atenuada por ações mitigatórias já implementadas, entre as quais a desmobilização de áreas de menor aptidão no oeste baiano, a ampliação da área irrigada e a expansão em regiões de maior regularidade pluviométrica, como Mato Grosso e o sul do Maranhão. Adicionalmente, a totalidade das áreas encontra-se desenvolvida e com cobertura vegetal do solo, condição significativamente mais favorável do que a observada na safra 2015/16, quando apenas 66% das áreas estavam maduras.

Um segundo vetor de pressão decorre da escalada do conflito no Oriente Médio, que elevou os custos globais de energia e fertilizantes. Na estrutura de custos da SLC, os fertilizantes representam cerca de 21% do custo variável médio orçado para a safra 2025/26 e cerca de 30% no milho, enquanto combustíveis e lubrificantes respondem por 4%. A Companhia havia adquirido a totalidade dos insumos da safra 2025/26 antes da escalada de preços e, para a safra 2026/27, já havia contratado, até junho de 2026, 70% dos nitrogenados, 90% do cloreto de potássio, 100% dos fosfatados e 96% dos defensivos. Consideramos, contudo, que a persistência de preços elevados constitui ponto de atenção para as safras subsequentes, cujos insumos deverão ser adquiridos em patamar de custo superior.

EXPECTATIVA DE FLUXO DE CAIXA LIVRE NEGATIVO: O fluxo de caixa operacional (CFO; inclui juros e impostos pagos) da SLC totalizou R$ 1,4 bilhão no UDM junho/26, ante R$ 1,8 bilhão em 2025 e R$ 1,5 bilhão em 2024, refletindo a pressão sobre os resultados e a maior necessidade de capital de giro destinada ao custeio da safra.

Combinado ao maior dispêndio em capex e ao pagamento de R$ 406,5 milhões em dividendos, o fluxo de caixa livre (FCF; CFO após investimento ajustado e dividendos, incluindo aquisições) permaneceu negativo em cerca de R$ 608 milhões, ante R$ 212 milhões negativos em dezembro de 2025 e R$ 195 milhões negativos em dezembro de 2024. Ao incluirmos as aquisições, o FCF seria de R$ -1,6 bilhão e R$ -1,2 bilhão ao final de junho de 2026 e do exercício de 2025, respectivamente.

Para 2026, estimamos FCF negativo entre R$ 100 milhões e R$ 300 milhões, a ser financiado majoritariamente por dívida, mesmo considerando distribuição de dividendos reduzida no exercício, em função da antecipação de pagamentos realizada em 2025. A partir de 2027, assumimos retorno à política de distribuição de 50% do lucro líquido e desaceleração relevante dos investimentos, o que deve reduzir gradualmente o consumo de caixa, ainda que o FCF permaneça negativo nos próximos anos.

PERFIL DE NEGÓCIOS INALTERADO: A SLC mantém posição competitiva dominante no setor agrícola brasileiro, amparada em robusta base de terras e em 26 unidades de produção distribuídas em oito estados — Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão, Minas Gerais e Pará. A Companhia produz aproximadamente 1% da soja e do milho e 10% do algodão em âmbito nacional, e sua produtividade em soja e milho supera de forma consistente a média brasileira, sustentada por custo de produção competitivo, solos com vantagens comparativas globais e elevado uso de tecnologia.

A dispersão territorial permanece o principal vetor de resiliência do modelo, ao mitigar riscos climáticos e reduzir a exposição a eventos adversos localizados. Cerca de 63% da área total plantada é arrendada ou objeto de sociedades. Em termos de culturas, observamos concentração moderada em algodão e soja, que responderam por cerca de 40% e 30% da receita líquida em 2025, respectivamente, seguidos pelo milho, com 12%, e por outras culturas, com 18%. No campo comercial, a concentração também é moderada, com a Cargill Agrícola S.A. respondendo por cerca de 30% da receita líquida de produtos, mas é atenuada pela pulverização do destino final da produção, com cerca de 90% dos volumes exportados, tendo a China como principal mercado consumidor.

LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E POLÍTICA FINANCEIRA: Em junho de 2026, a SLC reportou caixa e aplicações financeiras de R$ 926,6 milhões (sendo R$ 876,7 milhões em aplicações financeiras em CDBs e o restante distribuído entre disponibilidades em reais e em moeda estrangeira, operações compromissadas e demais aplicações), frente a uma dívida bruta ajustada de curto prazo de R$ 2,1 bilhões. A cobertura situou-se em 43%, ante 113% e 78% em 2025 e 2024, respectivamente, refletindo a sazonalidade do ciclo agrícola e o desembolso concentrado das aquisições no período.

Ponderamos, contudo, que a Companhia mantém estoque relevante de commodities com liquidez. Ao adicionarmos ao caixa os estoques de produtos agrícolas, descontados em 50%, a cobertura passa a 0,8x da dívida bruta de curto prazo em junho de 2026, frente a 1,6x e 1,2x em 2025 e 2024, respectivamente. Somados a um cronograma de vencimentos concentrado no curto prazo, as elevadas necessidades de capital de giro, os relevantes investimentos de manutenção e o uso extensivo de derivativos exigem da Companhia alocação de capital e gestão de liquidez prudentes. Nesse contexto, esperamos que a SLC conduza a gestão de seus passivos de forma a alongar o prazo médio da dívida ao longo de 2026 e 2027, valendo-se de seu forte acesso ao mercado de capitais, evidenciado pela composição de cerca de 30% da dívida financeira em instrumentos como Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRAs").

Consideramos, adicionalmente, que seu portfólio de terras próprias é uma fonte relevante de liquidez alternativa de médio prazo, dado seu potencial produtivo e sua localização estratégica — podendo, inclusive, ser utilizado como garantia para novas captações. Em junho de 2026, a Companhia concluiu a remensuração do portfólio de terras próprias, que totalizava aproximadamente 290 mil hectares, avaliados em R$ 13,5 bilhões, ante R$ 13,4 bilhões na avaliação de junho de 2025. Como comparação, o valor das terras registrado no balanço era de R$ 3,3 bilhões e a

dívida financeira líquida ajustada totalizava R$ 7,4 bilhões na mesma data. Adicionalmente, a SLC mensura um Net Asset Value (NAV), que considera o valor de mercado das terras depois de impostos, somado aos ativos e passivos relacionados, de R$ 13,8 bilhões, patamar que se compara favoravelmente ao patrimônio líquido contábil consolidado da Companhia de R$ 6,1 bilhões na mesma data.

A dívida bruta da SLC ajustada pela Moody's Local Brasil inclui dívida financeira (74% em junho de 2026), passivos de arrendamento (26%) e outros passivos com características de dívida (1%).

A política financeira permanece estável e definida, com diretrizes para alocação de capital, estrutura de financiamento e mitigação de riscos, incluindo caixa mínimo, limite de capex e política de hedge. As emissões de CRAs contêm compromisso financeiro (covenant), apurado anualmente ao fim de cada exercício social, que limita a relação entre dívida líquida financeira e EBITDA ajustado, conforme documentação, a 4,0x. Em junho de 2026, o indicador apurado conforme documentação situava-se em 3,1x, ante 2,0x em dezembro de 2025, com a Companhia em cumprimento da cláusula.

AVALIAÇÃO DE EMISSÕES DE DÍVIDA: A ação de rating da dívida sem garantia real da Companhia está em linha com o Rating de Emissor, refletindo nossa visão consolidada de crédito.

Perspectiva do(s) rating(s)

A perspectiva estável reflete a expectativa da Moody's Local Brasil de que a SLC seguirá com uma relevante geração de caixa operacional e adequadas métricas de crédito para o atual patamar de rating, mesmo diante da volatilidade intrínseca do setor e de seu plano de expansão. Além disso, espera-se que a Companhia continue administrando adequadamente seus passivos e sua posição de liquidez, bem como mantenha uma gestão prudente em relação à alocação de capital.

Fatores que poderiam levar a uma elevação do(s) rating(s)

O rating poderá ser elevado caso a SLC apresente recomposição consistente de suas métricas de crédito, acompanhada do fortalecimento de sua escala e de seu perfil de liquidez. Quantitativamente, uma elevação pode ocorrer caso a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta ajustada / EBITDA ajustado) permaneça abaixo de 4,0x de forma sustentada.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento do(s) rating(s)

O rating poderá ser rebaixado caso haja nova deterioração da rentabilidade, das métricas de crédito ou da posição de liquidez da Companhia. Quantitativamente, um rebaixamento pode ocorrer caso a alavancagem bruta ajustada permaneça acima de 5,0x sem perspectivas de melhora.

Perfil do emissor

Sediada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e fundada em 1977, a SLC é uma das maiores produtoras de commodities agrícolas do país. Com projeção, ao final de junho de 2026, de 832 mil hectares de área plantada na safra 2025/26, distribuídos em 26 unidades de produção localizadas em oito estados brasileiros, a Companhia produz algodão, milho e soja, além de manter criação de gado e comercializar sementes de soja. A SLC é controlada pela família Logemann, com 55,1% do capital, sendo o restante negociado na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (AAA.br

estável). Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2026, a SLC registrou receita líquida de R$ 8,8 bilhões, com margem EBITDA ajustada pela Moody's Local Brasil de 28,5%.

Metodologia

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras – 22-07-2025.

Visite a seção de metodologias em https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/ para consultá-la.

Outras divulgações regulatórias

Classificação solicitada.

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moodys Local Brasil").

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a "Lista de Fontes de Informações Públicas" através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Última Ação de Rating
Rating de Emissor	27/08/2025	27/08/2025
Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira - Nº 01/2025	27/08/2025	27/08/2025

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosure para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em https://moodyslocal.com.br/, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY´S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY´S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY´S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY´S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY´S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY´S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moodys.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents – Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Sevice, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V, I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Calificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Calificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Calificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY's, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

.